1.ª Sessão

Maria Luiza Ritzel Remédios, Metodológico do ensino da Literatura Portuguesa no Brasil;

Nelly Novaes Coelho, Uma proposta para a reformulação do ensino da literatura Portuguesa em nível superior;

Carlos D'Alge, O projecto Afrânio Coutinho;

2.ª Sessão

Fernando Cristovão, Situação e problemas do ensino da literatura brasileira em Portugal;

António Soares Amora, O ensino da Literatura Portuguesa no Brasil;

Maria Idalina Resina Rodrigues, O ensino da Literatura Portuguesa em Portugal;

Aníbal Pinto de Castro, O ensino da Literatura Portuguesa nos cursos de Pós-Graduação;

3.ª Sessão

José Guilherme Merquior, O discurso crítico nas literaturas Portuguesa e Brasileira;

Mesa Redonda

Moderador: Jacinto do Prado Coelho

António Soares Amora, A Literatura Portuguesa como disciplina básica do Curso de Letras;

João David Pinto Correia, O estudo da literatura tradicional popular, domínio da futura colaboração luso-brasileira.

4.ª Sessão

Vitorino Magalhães Godinho, O papel da Biblioteca Nacional na investigação científica;

Maria Leonor Buescu, A investigação científica em Literatura;

Vítor Manuel Aguiar e Silva, Teorização Literária;

Lígia Cadernatori, Teoria e Prática da Literatura Portuguesa no Brasil;

Nádia Battela Gotlib, O renascimento do lirismo trovadoresco na poesia feminina brasileira contemporânea;

5.ª Sessão

Maria Aparecida Santilli, Ano Bissexto, um tempo de saúde para a convivência em português;

Salvato Trigo, O Ensino das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa em Portugal;

Lélia Parreira Duarte, Pontos de contacto entre as Literaturas contemporâneas portuguesa e brasileira;

Leodegário de Azevedo Filho, O ensino da literatura Portuguesa e o livro português no Brasil;

Comunicações Livres

Benjamim Abdala Júnior, A aventura crioula de Manuel Ferreira;

Maria de Fátima M. Albuquerque, «Memórias de Lázaro» - «O Divina Comédia» em Adonias Filho;

Lindinalvo Alexandrino de Almeida, Literaturas portuguesa e brasileira: fluxo-refluxo alimentadores;

Palmira Morais Rocha de Almeida, Significado e função do conto popular;

Marlise Baz Bridi Ambrogi, As representações do poder em algumas narrativas de José Cardoso Pires;

Beatriz Berrini, O ensaio da Literatura Portuguesa na Universidade Brasileira;

Francisca Neuma Fechine Borges, Da literatura de cordel à literatura popular em verso nordestina;

Alberto de Carvalho, Crítica e criação nas Literaturas da África Negra: Tradição e Modernidade;

Vânia Pinheiro Chaves, Um pioneiro da História da Literatura Portuguesa desconhecido: D. João da Anunciada (1784-1787);

Maria Teresa Pinto Coelho, Arcaísmo e Vivência num conto de Miguel Torga;

Jorge Cury, Da retórica existencial: a propósito do Teatro de Raúl Brandão;

João Décio, Para um estudo do processo criador na poesia de Herberto Helder;

Lélia Parreira Duarte, «Balada da Praia dos Cães? Exercício de funambulismo»;

Maria de Jesus Evangelista, «Leito de folhas verdes», de Gonçalo Dias - A simbólica vegetal;

Maria de Lourdes A. Ferraz, Que ciência da Literatura?

João Ferreira, Valores africanos na poesia contemporânea da Guiné-Bissau;

Idalina da Conceição Gomes, A revista «Comunidades de Língua Portuguesa», um elo entre os órgãos de acção cultural, os editores e os professores de Literatura;

Maria Margarida de Maia Gouveia, Cecília Meireles e Vitorino Nemésio: O sentimento do mar e da solidão (uma temática da insularidade);

Maria Bernardette Herdeiro, Variações em torno do discurso crítico de Jacinto do Prado Coelho: a dimensão metacrítica dos prefácios;

Ana Mafalda Leite, Contribuição para o estudo do conceito de «moçambicanidade»;

João de Oliveira Lopes, Subsídios para a história das relações culturais luso-brasileiras (o caso de «Atlântida», mensário artístico, literário e social para Portugal e Brasil);

João Daniel Lares Morato Lourenço, Tentativa de interpretação de um poema de Jorge de Sena – o soneto «Pandemos» do ciclo Quatro sonetos a Afrodite Anadiómena;

Fávio Lucas, O estatuto amoroso em «Silêncio para 4», de Ruben A., «Um copo de cólera», de Raduan Nassar (sinopse);

Fernando J. B. Martinho, Intertextualidade e «exemplum» (o negro norte americano como «figura exemplar» na poesia africana de língua portuguesa);

Gladstone Chaves de Melo, A importância da Literatura Portuguesa para o estudo da Literatura Brasileira;

José da Costa Miranda, Manuel de Oliveira Lima: dos «Aspectos da Literatura Colonial Brasileira» à projectada «História do Romantismo no Brasil»;

Fátima Freitas Morna, Um poema brasileiro de Vitorino Nemésio;

Italo Machado Juarez Távora de Freitas, O ensino da Literatura Portuguesa nas Universidades brasileiras em 1979;

João Alves das Neves, O Significado da Literatura Portuguesa na cultura brasileira (a propósito do Projecto Afrânio Coutinho);

Virgínia de Carvalho Nunes, Duas literaturas, uma vivência;

Maria Cristina L.S. Guimarães Pacheco, Itinerário de Pasárgada: Reino sonhado, aceite... recusado;

Laura Cavalcante Padilha, Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa: relato de uma experiência;

John M. Parker , «Enjambement» e estrutura poética: dois sonetos de Mauro Mota;

Maria Eduarda Vassalo Pereira, «Viagens na minha terra» de Almeida Garrett: pedagogia do texto e protocolos de leitura;

António Manuel Bettencourt Machado Pires, A dialética do regional e do universal;

J. Alves Pires, João Guimarães Rosa – a «obscuridade coerente»;

Carlos Reis, Leitura crítica e leitura ideológica;

Teresa de Castro Rodrigues, O itinerário de uma estreia: o ensino da Literatura Portuguesa em Portugal;

Maria Elsa Rodrigues dos Santos, O mito e o anti-mito de Pasárgada na poesia cabo-verdiana;

Neide Medeiros Santos/José Afonso Camboim, Fernando Pessoa: poeta infinito;

Elza Miné da Rocha e Silva, Eça de Queirós, correspondente de imprensa;

Jorge Fernandes da Silveira, 20 anos de «Poesia 61»;

Manuel Simões, Camilo e os brasileiros;

Maria de Lourdes Netto Simões, Por uma redimensão do ensino da Literatura nos cursos de Licenciatura em Letras;

Heitor Gomes Teixeira, As palavras encarceradas (sobre a crítica);

Primo Vieira, Descoberta de um manuscrito autógrafo do Padre Manuel Bernardes;

Maria da Conceição Vilhena, Presença açoriana na Literatura Brasileira: E. Veríssimo e a fidelidade à história;

Vera Lúcia Vouga, O ensino da Literatura Portuguesa: percursos do tempo na Modernidade.